

PECUÁRIA

Que cultura deve-se usar para o pasto melhorar?

NOVAS DICAS PARA GARANTIR PASTO MAIS RICO PARA O GADO

Damos sequência nesta edição ao assunto que iniciamos no Correio Rural de segunda-feira passada que dá dicas importantes ao produtor que deseja recuperar suas pastagens de forma mais econômica e racional. Essas dicas constam do livro "Gado de Corte - 500 Perguntas - 500 Respostas", editado pela Embrapa, unidade de Campo Grande.

Qual é a cultura mais indicada para a recuperação de pastagem: arroz, milho ou soja?

Vários fatores devem ser levados em conta na escolha da cultura: grau de degradação da pastagem, tipo de solo e clima, espécie forrageira e suas exigências nutricionais, infestação de invasoras e espaço de tempo em que se pretende reutilizar a pastagem. Para recuperar um pasto em até 9 meses, pode-se utilizar a cul-

SAIBA
as melhores técnicas e as orientações corretas sobre a recuperação de pastagens, principalmente no cerrado

tura do arroz nos solos mais pobres e a do milho nos solos mais férteis. Para a recuperação em mais de 12 meses, pode ser usada a cultura da soja, desde que as condições locais sejam favoráveis a essa cultura. Por ser uma leguminosa, e mais exigente em fertilidade, a soja proporciona maior poder ponderal da adubação e melhor controle da gramínea anterior. Isso facilita a troca de espécie forrageira.

Como eliminar a braquiária decumbens (braquiarinha) para introduzir outra forrageira?

Essa é uma tarefa difícil, pois a decumbens é de formação rápida, muito agressiva e deixa uma quantidade muito grande de sementes viáveis no solo. O ideal é fazê-lo por meio do cultivo de lavoura por, pelo menos, dois anos consecutivos antes da nova formação de pastagens. Alternativamente, recomenda-se a combinação dos controles químico e mecânico em



PASTOS. A pastagem Ruziziensis é uma boa opção para ser cultivada em consórcio com o milho

sucessivas repetições, até que se esgote ou reduza ao mínimo o potencial de sementes remanescentes no solo. Deve-se iniciar com uma gradagem pesada seguida da aplicação de um herbicida pré-emergente. Assim que ocorrer a germinação da decumbens, aplica-se novamente um herbicida (agora pós-emergente) e segue-se alternando gradagens e aplicação de graminicidas ou dessecantes.

É vantagem formar uma pastagem de Brachiaria Brizantha em sequência à lavoura de soja?

É vantagem para qualquer uma das cultivar de B.Brizantha: marandu (braquiarão), xaraés e piatã. As cultivares de B.brizantha são existentes em fertilidade, e

a cultura da soja melhora as condições físicas e químicas do solo e proporciona boa produção de material forrageiro. Para uma boa produção da pastagem planta-se milho ou aveia para manter o solo coberto e proporcionar alimentação ao gado na seca. Em outubro, semeia-se o capim-marandu exclusivamente, ou consorciado com milho.

Como implantar Brachiaria Brizantha associada com o milho?

Semeia-se primeiro, a lavoura, o capim, e em seguida planta-se milho de ciclo precoce ou médio, em linhas. Esse processo é viável quando não há infestação de invasoras da família das gramíneas. As invasoras de folhas largas

podem ser controladas com herbicidas. Outro processo: planta-se o milho em linhas, na época adequada, e quando a cultura estiver com cerca de 15 cm de altura semeia-se o capim a lanço, e incorporam-se as sementes com cultivador.

Como formar uma pastagem de andropogon com cultura de arroz?

Deve-se usar uma variedade de arroz precoce e resistente ao acamamento. Após o preparo do solo, semeia-se o arroz com espaçamento de 35 cm a 40 cm, usando cerca de 100 sementes por metro linear. Após 25 a 30 dias da emergência do arroz, semeia-se o andropogon a lanço, na base de 2 kg a 3 kg de sementes puras viáveis, por hectare.